QUESTÕES DE VESTIBULARES E ENEM – SOCIOLOGIA

PROFESSOR JONATAS BRAGA

TEMA: TRABALHO E SOCIEDADE

@profjonatasbraga

1 - Maria Clara, ao se posicionar como trabalhadora pertencente a uma categoria profissional, por meio de um Sindicato, defende as conquistas históricas de classe à qual pertence e mantém solidariedade com os demais trabalhadores na defesa dos interesses coletivos.
Na defesa de seus direitos, Maria Clara se manterá em posição diametralmente oposta à de seus empregadores, reivindicando melhores condições de trabalho, pretendendo inclusive disputar e hegemonizar o poder para derivar outra formação social desvinculada do capital ao qual não lhe propicia condições dignas de trabalho.

De acordo com o texto, assinale a alternativa correta.

a) No texto, a alienação faz com que os trabalhadores se mantenham inertes ante as classes possuidoras de capital.

b) Na sociedade capitalista, a luta de classes ocorre a partir da tomada de consciência dos trabalhadores para a satisfação de suas necessidades fundamentais de existência.

c) Por meio da luta de classes procura-se alcançar o poder para ampliar a riqueza dos proprietários de bens e capitais.

d) O fato social comum, apresentado no texto, sugere uma normalização passiva e aceitação dos indivíduos trabalhadores à consciência coletiva, mantendo assim uma solidariedade orgânica entre as pessoas.

e) O texto reflete a apatia social dos trabalhadores na manutenção dos empregos ante uma reforma trabalhista disposta por outra classe que lhes suprime conquistas históricas.

2 - No início do século XX, a forma de organização dos sistemas produtivos que introduziu a produção em série de mercadorias e a ampliação do consumo, o controle intenso das atividades dos trabalhadores com recompensas e punições, o parcelamento das tarefas e a introdução da linha de montagem ficou conhecida como

a) Toyotismo.

b) Just in time.

c) Volvismo.

d) Acumulação flexível.

e) Fordismo.

3 - Dentre os problemas físicos aos quais os trabalhadores estão expostos, alguns dos que mais chamam a atenção são as Lesões por Esforços Repetitivos/Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (LER/DORT). Com o advento da Revolução Industrial, as novas funções exercidas pelos trabalhadores estavam em desacordo com as suas capacidades físicas. As inovações tecnológicas, por sua vez, agravaram esse quadro, principalmente com o surgimento de um modelo de produção denominado Fordismo.

O Fordismo se caracteriza pela

a) automação total do trabalho, deixando para os robôs as tarefas extenuantes e repetitivas.

b) adoção de horários flexíveis para os trabalhadores e ausência de estoque inicial.

c) valorização da criatividade dos operários e de sua saúde física e mental.

d) especialização do trabalhador, que ficou responsável pela realização de poucas e repetidas tarefas.

e) existência de células de trabalho, do uso do Kanban e de equipes responsáveis por todo o processo de produção.

4 - A tecelagem e numa sala com quatro janelas e 150 operários. O salario e por obra. No começo da fábrica, os tecelões ganhavam em média 170$000 réis mensais. Mais tarde não conseguiram ganhar mais do que 90$000; e pelo ultimo rebaixamento, a media era de 75$000! E se a vida fosse barata! Mas as casas que a fabrica aluga, com dois quartos e cozinha, são. a 20$000 reis por mês; as outras são de 25$ a 30$000 reis. Quanto aos gêneros de primeira necessidade, em regra custam mais do que em São Paulo.

CARONE, E. Movimento operário no Brasil. São Paulo: Difel, 1979.

Essas condições de trabalho, próprias de uma sociedade em processo de industrialização como a brasileira do micro do seculo XX, indicam a

a) exploração burguesa.

b) organização dos sindicatos.

c) ausência de especialização.

d) industrialização acelerada.

e) alta de preços.

5 - A Sociologia como ciência da sociedade" não surgiu de repente ou da reflexão de algum autor iluminado. Ela é fruto de todo um conhecimento sobre a natureza e a sociedade significativas, que tiveram como resultado a desagregação da sociedade feudal, que se desenvolveu a partir do século XV, quando ocorreram transformações e a constituição da sociedade capitalista.

(TOMAZI, 2010, p. 235).

A Sociologia surgiu como ciência por conta da necessidade de se analisar o desenvolvimento da sociedade moderna e as suas crescentes transformações sociais, culturais e econômicas.

Dessa forma, é correto afirmar que essa ciência foi impulsionada pela Revolução

a) Comercial.

b) Industrial.

c) Burguesa.

d) Russa.

6 - Mas o objetivo da produção, mesmo com meios modestos, não era um fim abstrato como hoje, mas prazer e ócio. Esse conceito antigo e medieval de ócio não deve ser confundido com o conceito moderno de tempo livre. Isso porque o ócio não era uma parcela da vida separada do processo de atividade remunerada, antes estava presente, por assim dizer, nos poros e nos nichos da própria atividade produtiva.

KURZ, Robert. A expropriação do tempo. Folha de São Paulo, 3 jan.1999. p. 5 (Adaptado).

A noção de tempo livre assumiu uma qualidade positiva distinta daquela de ócio, em função de estar articulada a um conjunto de transformações socioeconômicas, localizadas a partir de fins da Idade Média, e que se caracterizava

a) pelo incremento da produção agrícola para o mercado interno, responsável pelo chamado renascimento feudal do século XV.

b) pela crescente mercantilização das terras da Igreja, cada vez mais alinhada com as modernas concepções sobre o trabalho.

c) pela descentralização político-administrativa das emergentes monarquias nacionais, fator de estímulo para o crescimento da produção mercantil

d) pela aceleração das atividades urbanas e comerciais, com o crescimento da produção mercantil e das camadas burguesas da sociedade.

7 - Leia o texto a seguir.

As mudanças que ocorreram no modo de produção capitalista, a partir do final do século XX e início do XXI, trouxeram acelerado aumento da produtividade do trabalho industrial e também dos serviços, em especial dos que recolhem, processam, transmitem e arquivam informações. Apresentando maior flexibilidade do parque produtivo, as empresas, até então com produção verticalmente integrada, deixam de executar atividades complementares para comprá-las no mercado concorrencial ao menor preço. Do ponto de vista do desemprego e da exclusão social, observam-se muitas atividades que passam a ser exercidas por pequenos empresários, trabalhadores autônomos, cooperativas de produção etc., transformando empregos formais em ocupações.

(Adaptado de: SINGER, P. Globalização e Desemprego. Diagnóstico e Alternativas. São Paulo: Contexto, 2000.)

Com base no texto, assinale a alternativa que apresenta, corretamente, o processo que transforma postos de trabalho de empregos formais em ocupações, deixando de oferecer as garantias e os direitos habituais.

a) Aculturação.

b) Burocratização.

c) Corporação.

d) Segregação.

e) Terceirização.

8 - uma dimensão da flexibilidade do tempo de trabalho é a sutileza cada vez maior das fronteiras que separam o espaço de trabalho e o do lar, o tempo de trabalho e o de não trabalho. Os mecanismos modernos de comunicação permitem que, no horário de descanso, os trabalhadores permaneçam ligados à empresa. Mesmo não exercendo diretamente suas atividades profissionais, o trabalhor fica á disposição da empresa ou leva problemas para refletir em casa É muito comum o trabalhador estar de plantão, para o caso de a empresa ligar para o seu celular ou pager. A remuneração para esse estado de alerta é irrisória ou inexistente.

KREIN, J. D. Mudanças e tendências recentes na regulação do trabalho. In: DEDECCA, C. S.; PRONI, M. W. (Org.). Políticas públicas e trabalho: textos para estudo dirigido. Campinas: IE/Unicamp; Brasília: MTE, 2006 (adaptado).

A relação entre mudanças tecnológicas e tempo de trabalho apresentada pelo texto implica o

a) prolongamento da jornada de trabalho com a intensificação da exploração.

b) aumento da fragmentação da produção com a racionalização do trabalho.

c) privilégio de funcionários familiarizados com equipamentos eletrônicos.

d) crescimento da contratação de mão de obra pouco qualificada.

e) declínio dos salários pagos aos empregados mais idosos.

9 - A manchete Recall global da Toyota envolve 94.992 carros no Brasil, amplamente divulgada pela mídia nacional no dia 11 de abril de 2014, demonstra a importância da presença de multinacionais no setor automotivo brasileiro. No final da década de 1990, com o avanço do processo de globalização e maior desenvolvimento da indústria automobilística no Brasil, a empresa Toyota Motor Co. inaugura nova unidade produtiva na cidade de Indaiatuba, na região de Campinas, com modelo de organização do trabalho inspirado em princípios do engenheiro japonês Taiichi Ohno.

Com base nos conhecimentos sobre os princípios de organização do trabalho do Toyotismo, assinale a alternativa correta.

a) Existe uma valorização das organizações sindicais operárias que cumprem o papel de estabelecer a relação entre patrões e empregados.

b) O aumento da produtividade do trabalho na linha de montagem se realiza por uma acentuada separação entre trabalho manual e técnico.

c) o modelo de produção e gerenciamento mantém os princípios fordistas de disciplina e organização hierárquica rígida e autoritária.

d) Os sistemas integrados de controle na fábrica e a remuneração uniforme dos trabalhadores e gerentes impedem a busca por qualificação.

e) Utiliza a filosofia do just in time, produzir o necessário no momento certo sem desperdícios e perfeita sintonia entre produção e vendas.

10 - Uma das tradições da Sociologia é buscar compreender as relações sociais no mundo do trabalho, procurando investigar a organização e gestão desse processo, os impactos das tecnologias aplicadas à produção de mercadorias nessas relações de trabalho, entre inúmeros outros temas. Considerando os modelos de organização do processo produtivo, predominantes na economia capitalista em fins do século XIX e ao longo do século XX, analise e assinale as colunas correspondentes com as suas respectivas características.

1) Taylorismo

2) Fordismo

3) Toyotismo

( ) Sistema de produção em massa, centrado no conceito de linha de montagem, no qual os produtos são transportados dentro da fábrica, através das estações de trabalho, reduzindo o tempo de movimentação dos operários na busca de ferramentas e peças, aumentando a velocidade e ritmo de produção, de maneira padronizada e econômica.

( ) Também conhecido como modelo japonês, baseia-se na flexibilidade dos processos de trabalho e dos mercados de trabalho, além de diversificação dos produtos e padrões de consumo.

( ) Modelo que conta com o uso da informática na automação industrial, da técnica just in time para melhor aproveitamento do tempo de produção, incluindo transporte, controle de qualidade e estoque.

(   ) Modelo que propôs a separação entre concepção e execução do processo de trabalho, com o objetivo de aumentar a eficiência operacional. Assim, a gerência científica concebe produtos e tarefas, enquanto os trabalhadores apenas executam o planejamento.

A sequência CORRETA é

a) 1, 3, 2, 3.

b) 2, 1, 2, 3.

c) 2, 3, 3, 1.

d) 3, 2, 3, 1.

11 - Um banco inglês decidiu cobrar de seus clientes cinco libras toda vez que recorressem aos funcionários de suas agências. E o motivo disso é que, na verdade, não querem clientes em suas agências; o que querem é reduzir o número de agências, fazendo com que os clientes usem as máquinas automáticas em todo o tipo de transações. Em suma, eles querem se livrar de seus funcionários. HOBSBAWM, E. O novo século. São Paulo: Companhia das Letras, 2000 (adaptado).

O exemplo mencionado permite identificar um aspecto da adoção de novas tecnologias na economia capitalista contemporânea. Um argumento utilizado pelas empresas e uma consequência social de tal aspecto estão em

a) qualidade total e estabilidade no trabalho.

b) pleno emprego e enfraquecimento dos sindicatos.

c) diminuição dos custos e insegurança no emprego.

d) responsabilidade social e redução do desemprego.

e) maximização dos lucros e aparecimento de empregos.

GABARITO:

1 – B

2 – E

3 – D

4 – A

5 – B

6 – D

7 – E

8 – A

9 – E

10 – C

11 – C